



PÔSTER

Formação

Saúde mental e Atenção Primária – seminários do telessaúde UERJ em 2012

Karen Athié. LIPAPS-FCM-UERJ. karenathie@gmail.com
 Davi Bezerra. TELESSAUDE-UERJ. davi@telessaude.uerj.br
 Alexandra Monteiro. TELESSAUDE-UERJ. coordenacao@telessaude.uerj.br
 Sandra Fortes. LIPAPS-FCM-UERJ. sandrafortes@gmail.com

Introdução: No ano de 2012 foram realizados 3 seminários transmitidos pelo TELESSAUDE UERJ sobre Saúde Mental e Atenção Primária. Os temas foram: 1)A prática do matriciamento na ESF (Sandra Fortes e Celina Ragoni),2) Transtornos Mentais Graves e a ESF (Helio Rocha e Renata Cerqueira), e 3)A abordagem do alcoolismo (Sandra Fortes e João Antonio dos Santos Neto).

Objetivos: Apresentar a experiência dos seminários Saúde Mental e Atenção Primária no Telessaúde em 2012.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Os seminários foram divulgados em listas de e-mail de profissionais de saúde mental e de Atenção Primária e em sites do Telessaúde-UERJ, Comunidades de Práticas e Humanizadas. A transmissão era gratuita. Para participar e obter certificação era preciso se cadastrar no portal do Telessaúde UERJ (www.telessaude.uerj.br/ava). O formato da apresentação foi de 20 minutos por palestrante, com a presença de um moderador e de espectadores do seminário em tempo real. Os encontros ficaram registrados e disponíveis no Portal do Telessaúde UERJ.

Resultados: No chat tivemos a presença de todas as regiões do Brasil, exceto da Região Norte. No primeiro seminário as questões dialogadas foram: o processo de trabalho; tempo do matriciamento; matriciamento: colaboração ou supervisão?; registro . No segundo: cárcere privado; estigma; abordagem familiar ; CAPS III como mini hospitais psiquiátricos?; rede integrada e intersetorial; ambulatórios especializados; a diferença dos tempos dos especialistas em saúde mental e em Atenção Primária. No terceiro o diálogo suscitou as questões: Identificação e diagnóstico; estigmas; abordagem e adesão ao cuidado de si. Além disso foram apresentados os trabalhos: "Projeto Merda" e "Projeto Buraco" de um CAPSad.

Conclusão ou Hipóteses: A partir desta experiência entendeu-se que os participantes buscavam ferramentas de trabalho e troca de experiências e as abordagens de saúde mental na Atenção Primária discutidas nestes encontros trouxeram questões relacionadas à clínica, fluxo de atendimento, estrutura e organização dos serviços, o que sugere a importância de se pensar a clínica sempre no contexto onde se insere.

Palavras-chave: Telessaúde. Saúde Mental. Atenção Primária.